

GEOPARQUE
CAMINHOS DOS
CÂNIIONS DO SUL



ANAIS do
SEMINÁRIO de PESQUISAS
no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul



17 a 19 de Agosto de 2021 – Online

Volume 1

Realização:



Apoio:



S471

Anais do Seminário de Pesquisas no território do Geoparque
Caminhos dos Cânions do Sul (1.: 2021: *on line*).
17 a 19 de agosto de 2021, [recurso eletrônico] /editores:
Gabriela Camboim Rockett e Maria Carolina Villaça Gomes.
Projeto Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul –
Comitê Educativo e Científico.

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=0Cec7pRg7zw>>

ISSN: 2965-6818

1. Seminários. 2. Pesquisas. 3. Geoparques. 4. Ecoturismo. 5. Cânions
Comitê educacional e científico. I. Caminhos dos Cânions.
II. Rockett, Gabriela Camboim. III. Gomes, Maria Carolina Villaça.
IV. Título. Anais do Seminário de Pesquisas no território
do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul.

CDU 338.48(816.5)

Bibliotecário responsável Ismael Cabral – CRB10/2484

Os trabalhos contidos nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do CEC.

SOBRE O SEMINÁRIO DE PESQUISAS

O Seminário de Pesquisas no território do Geoparque Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul foi idealizado com o propósito de dar visibilidade às pesquisas científicas desenvolvidas pelos membros do Comitê Educativo e Científico do Geoparque ao público em geral, bem como promover o debate e a difusão dos conhecimentos produzidos no território.

Em sua primeira Edição, o Seminário ocorreu em formato virtual em virtude da pandemia de Covid-19. Pretende-se que edições futuras sejam realizadas presencialmente no Geoparque, de forma a contribuir para a articulação dos diferentes atores do território, para que cada vez mais atuem em conjunto na troca de conhecimentos, saberes e experiências, rumo ao desenvolvimento sustentável do território.

ORGANIZAÇÃO do 1º SEMINÁRIO DE PESQUISAS NO TERRITÓRIO DO GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIONS DO SUL

COMISSÃO ORGANIZADORA

Daner Rosskamp Ferreira - Universidade do Estado de Santa Catarina/UDESC

Gabriela Camboim Rockett - Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS

Maria Carolina Villaça Gomes - Universidade do Estado de Santa Catarina/UDESC

COMISSÃO CIENTÍFICA

Daner Rosskamp Ferreira - UDESC

Gabriela Camboim Rockett - UFRGS

Maria Carolina Villaça Gomes - UDESC

COMITÊ EDUCATIVO E CIENTÍFICO (CEC) DO PROJETO GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIONS DO SUL

COORDENAÇÃO DO CEC - Biênio 2021-2023

Coordenação Executiva:

Coordenadora: Maria Carolina Villaça Gomes (UDESC)

Coordenadora Adjunta: Gabriela Camboim Rockett (UFRGS)

Secretário: Daner Rosskamp Ferreira (UDESC)

Secretário: Daniel Parizotto (UFSC)

Endereço para contato:

Rua Irineu Bornhausen, 320 - Centro - Praia Grande/SC - CEP 88990-000

PREFÁCIO

O Comitê Educativo e Científico (CEC) do Geoparque Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul tem a satisfação de promover entre os dias 17 e 19 de agosto de 2021 este importante evento técnico-científico no formato *online*, em virtude da pandemia por COVID-19. As atividades foram transmitidas online no Youtube do Geoparque caminhos dos Cânions do Sul. A decisão por organizar um seminário de pesquisas desenvolvidas no território deste Geoparque se deve à eminente avaliação e possível reconhecimento como Geoparque Mundial UNESCO, no qual muitas atividades de pesquisa se desenvolveram nos últimos anos, e seguem em ascendência, visando o conhecimento das particularidades do território e o desenvolvimento sustentável.

Este documento tem por objetivo registrar, tornar público e ampliar a visibilidade dos trabalhos apresentados na 1ª edição do Seminário de Pesquisas. Espera-se que futuras edições sejam realizadas, abrangendo uma maior diversidade de pesquisas, bem como outras modalidades de trabalhos que destaquem as atividades desenvolvidas no território. Com isso, pretende-se também fomentar o aprimoramento das iniciativas de geoeducação, geoconservação e geoturismo.

Comissão Organizadora

1º Seminário de Pesquisas
no território Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul

1º SEMINÁRIO de PESQUISAS

no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul

17 a 19 de agosto de 2021 - Online



APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

Os vídeos dos três dias de evento estão disponíveis na íntegra no Canal do Youtube do Geoparque Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul, na Aba “ao vivo”: <https://www.youtube.com/@GeoparqueCanionsdoSul/streams>

Os resumos dos trabalhos apresentados no 1º Seminário de Pesquisas podem ser lidos na íntegra neste Anais, que estará disponível na página do Geoparque Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul: <http://canionsdosul.org>

1º SEMINÁRIO de PESQUISAS

no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul

17 a 19 de agosto de 2021 - Online



SUMÁRIO

METODOLOGIA DE SELEÇÃO DE TERRITÓRIOS E INVENTARIAÇÃO DAS PROPOSTAS DE GEOPARQUES DO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL.....	9
O PROCESSO DE GOVERNANÇA NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIONS DO SUL – BRASIL	10
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO TURISMO E DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA- “ASPECTOS DA GEOLOGIA E GEOMORFOLOGIA DO GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIONS DO SUL	11
ARRANJOS DE GOVERNANÇA NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO – ROTEIROS DO BRASIL: ESTUDO DE CASO NAS REGIÕES COM CÂNIONS NO SUL DO PAÍS	12
“NO MEIO DO CAMINHO TINHA UMA PEDRA”: APROXIMAÇÕES ENTRE O PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL E O PATRIMÔNIO GEOLÓGICO NO GEOSSÍTIO SERRA E CÂNION DA PEDRA, EM JACINTO MACHADO-SC	13
INTERFACES ENTRE A GEOCONSERVAÇÃO E A GESTÃO COSTEIRA: O CASO DE TORRES (LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL).....	14
GEOMORFOLOGIA EÓLICA DO CAMPO DE DUNAS DE ITAPEVA	15
AÇÕES DO GRUPO DE PESQUISA BIOGEO NO TERRITÓRIO DO GEOPARQUE.....	16
CARTOGRAFIA DE DETALHE DO RELEVO	17
CARTOGRAFIA GEOMORFOLÓGICA DE DETALHE APLICADA AO GEOPATRIMÔNIO: GEOMORFOSSÍTIOS DO GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIONS DO SUL, SC/RS.....	18
GEOSSÍTIO VIZINHO – A COSTA DE ARARANGUÁ: IMPORTÂNCIA DO GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIONS DO SUL NA VALORIZAÇÃO DO GEOPATRIMÔNIO ADJACENTE.....	19

1º SEMINÁRIO de PESQUISAS

no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul

17 a 19 de agosto de 2021 - Online



ROTEIRO GEOTURÍSTICO EM TIMBÉ DO SUL – SC: VALORIZAÇÃO DA GEODIVERSIDADE NO TERRITÓRIO DO GEOPARQUE CAMINHO DOS CÂNIONS DO SUL – SC/RS.....	20
O RELEVO COMO FONTE DE REGISTRO DA OCORRÊNCIA DE DESLIZAMENTOS E INUNDAÇÕES	21
PLANO INTEGRADO DE GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES - GEOPARQUE CAMINHO DOS CÂNIONS DO SUL	22
ANÁLISE DO DIRECIONAMENTO PREFERENCIAL DE ESTRUTURAS BIOEROSIVAS (PALEOTOCAS) NA REGIÃO DO CÂNION PINGADOR, MUNICÍPIO DE MORRO GRANDE, SC	23
ARQUEOLOGIA ENTRE RIOS: DO URUSSANGA AO MAMPITUBA - PESQUISA, SALVAGUARDA E COMUNICAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO.....	24

1º SEMINÁRIO de PESQUISAS

no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul

17 a 19 de agosto de 2021 - Online



METODOLOGIA DE SELEÇÃO DE TERRITÓRIOS E INVENTARIAÇÃO DAS PROPOSTAS DE GEOPARQUES DO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

Carlos Augusto Brasil Peixoto^{1*} e Michel Marques Godoy^{1*}

¹ CPRM – Serviço Geológico do Brasil

*Membro do Comitê Educativo e Científico (CEC) do Geoparque Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul

RESUMO: O Serviço Geológico do Brasil desenvolveu nos últimos 10 anos metodologia de seleção de territórios em todo território brasileiro e inventário de geossítios e sítios da geodiversidade. Neste projeto utilizou bases geológicas do SGB e dados do SIGEP – Comissão Brasileira de Sítios Geológicos e Paleobiológicos. Desenvolveu o aplicativo Geossit como ferramenta para inventariar, quantificar e qualificar os LIG's. Os resultados foram a publicação de dois volumes contendo 23 propostas elaboradas pelos pesquisadores do SGB para uso da comunidade científica e preservação e proteção do Patrimônio Geológico do Brasil

1º SEMINÁRIO de PESQUISAS

no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul

17 a 19 de agosto de 2021 - Online



O PROCESSO DE GOVERNANÇA NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIONS DO SUL – BRASIL

Chen Lin Sung^{1*}, Leila Maria Vasquez Beltrão^{2*}, Maurício Dalpiaz Melo^{3*}, Daniel José da Silva^{4*}, Samanta da Costa Cristiano^{5*}

¹ Coordenadoria Regional de Educação de Araranguá - Estado de Santa Catarina

² Instituto Federal Catarinense/IFC - Campus Avançado Sombrio

³ Instituto Federal Santa Catarina/IFSC - Campus Araranguá

⁴ Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC - Campus Florianópolis

⁵ Universidade Federal do Rio Grande/FURG

*Membro do Comitê Educativo e Científico (CEC) do Geoparque Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul

RESUMO: O artigo publicado descreve o processo de governança na construção do Projeto Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul, composto por municípios de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, entre 2007- 2017, visando a obtenção do "selo". A metodologia aplicada se apoiou no Modelo GATS (Governança da Água e do Território na perspectiva da Sustentabilidade), em sintonia com as diretrizes da UNESCO para candidaturas de Geoparques. O processo envolveu organizações governamentais, sociais, e de ensino, pesquisa e extensão em atividades de planejamento e na implementação de ações com o objetivo de preencher os requisitos da candidatura. Dentre os principais resultados está a criação do Consórcio Intermunicipal Caminhos dos Cânions do Sul e a disseminação do conceito de geoparque nas comunidades de sua área de abrangência. Através do processo de governança implementado, o Projeto Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul abre perspectivas para uma nova possibilidade de desenvolvimento sustentável na região sul do Brasil.

1º SEMINÁRIO de PESQUISAS

no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul

17 a 19 de agosto de 2021 - Online



PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO TURISMO E DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA- “ASPECTOS DA GEOLOGIA E GEOMORFOLOGIA DO GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIONS DO SUL

Leila Maria Vasquez Beltrão^{1*}

¹ Instituto Federal Catarinense/IFC - Campus Avançado Sombrio

*Membro do Comitê Educativo e Científico (CEC) do Geoparque Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul

RESUMO: Como memória das ações já realizadas pelo CEC, apresenta-se o Programa de Capacitação, que envolveu a realização de cursos de qualificação voltados aos profissionais de turismo e aos professores da Educação Básica, com foco na abordagem da geologia e geomorfologia da área candidata. O objetivo foi contribuir para a geoeducação, disseminando conhecimentos e práticas que pudessem levar a uma compreensão sobre a origem, os processos e a definição do patrimônio geológico regional, instrumentando professores e profissionais do turismo a uma ação mais qualificada. O curso foi realizado em oito edições, contemplou seis dos municípios do território geoparque e qualificou 255 pessoas. Cada edição contou com uma duração de 24 horas/aula, sendo 8 destinadas à realização da metodologia de saída de campo. O programa foi uma parceria entre o IFC, IFSC e a antiga ADR de Araranguá e teve o apoio da Coordenação Técnica do Consórcio GCCS. Cada edição contou ainda com a parceria das Prefeituras Municipais e Secretarias de Turismo e Educação. A importância do programa teve reconhecimento externo através do Projeto Novos Talentos da Capes.

1º SEMINÁRIO de PESQUISAS

no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul

17 a 19 de agosto de 2021 - Online



ARRANJOS DE GOVERNANÇA NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO – ROTEIROS DO BRASIL: ESTUDO DE CASO NAS REGIÕES COM CÂNIONS NO SUL DO PAÍS

Carolina Braghirolli Stoll^{1*}

¹ Instituto Federal Catarinense/IFC - Campus Avançado Sombrio

*Membro do Comitê Educativo e Científico (CEC) do Geoparque Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul

RESUMO: O Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil foi criado em 2007 e, desde então, vem sendo implementado em todo o país. Diante da incipiência de estudos dessa política pública, vislumbrou-se analisar os processos de implementação relacional que tomam forma nos arranjos de governança responsáveis pela execução do Programa, nas regiões turísticas com cânions do sul do país. Os dados foram coletados junto aos atores das Instâncias de Governança Regionais (IGRs), nas regiões turísticas Campos Gerais (PR), Campos de Cima da Serra (RS) e Caminho dos Canyons (SC), sob os enfoques: organizacional, estrutural e relacional. Nesse sentido, foram analisadas: a) política pública: suas características e procedimentos de implementação; b) IGR: regras, normas, funcionamento, organização; c) atores: quem são, status que possuem, interesses, objetivos, poder, percepções e recursos que mobilizam; d) pontos nodais: situações em que interagem interna e externamente; e) vínculos existentes: pessoais, familiares, institucionais, políticos e de negócios; f) interações: informação, reconhecimento, confiança, colaboração e cooperação. Dessa forma, foi possível identificar como a implementação relacional reflete e molda a política pública em questão

1º SEMINÁRIO de PESQUISAS

no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul

17 a 19 de agosto de 2021 - Online



“NO MEIO DO CAMINHO TINHA UMA PEDRA”: APROXIMAÇÕES ENTRE O PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL E O PATRIMÔNIO GEOLÓGICO NO GEOSSÍTIO SERRA E CÂNION DA PEDRA, EM JACINTO MACHADO-SC

Jaqueline Posser Gallina^{1*}

¹ Instituto Federal Catarinense/IFC – Campus Santa Rosa do Sul

*Membro do Comitê Educativo e Científico (CEC) do Geoparque Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul

RESUMO: As rochas e os caminhos são presenças culturais que podem associar-se à história geológica e o desenvolvimento do território do Geoparque Caminho dos Cânions do Sul. A historicidade deste território tem especial dimensão ao se proceder com estudos de identificação, mapeamento e inventário dos bens culturais presentes. Pesquisas, tendo como cenário o movimento histórico-cultural do tropeirismo, nos municípios que compõem o Consórcio, apontam para a formatação de um “corredor” cultural, na modalidade ecomuseu, junto aos geossítios, que passam a ter sentido também em momentos históricos distintos de ocupação e desenvolvimento da região. Os bens culturais produzidos ao longo das trilhas e caminhos coexistem na atualidade podendo servir para apropriações contemporâneas a serem reveladas junto ao geoturismo. A investigação, com destaque para o caminho tropeiro da Serra da Pedra, em Jacinto Machado-SC, identificou a presença dos elementos histórico-culturais e seus significados, a exemplo, a “paragem do resfriador”, a “acostumada velha”, as “aparências”, o “rodeio do barbaquá”, as “bolas de fogo”, as tropas de perus e de porcos, o mel embalado em cabaças vedadas com cera de abelha mirim, a pedra “dos jesuítas” e o tesouro enterrado em uma curva da serra, entre outros. Presentes no cotidiano, os mesmos assumem importância para a memória, a história e a construção de saberes, tornando-se algo importante contemporaneamente, não apenas como objeto de estudo, mas, também, como produção de conhecimento significativo podendo ainda ser apropriados pelas gerações futuras.

1º SEMINÁRIO de PESQUISAS

no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul

17 a 19 de agosto de 2021 - Online



INTERFACES ENTRE A GEOCONSERVAÇÃO E A GESTÃO COSTEIRA: O CASO DE TORRES (LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL)

Samanta da Costa Cristiano^{1*} e Gabriela Camboim Rockett^{2*}

¹ Universidade Federal do Rio Grande/FURG

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Campus Litoral Norte/UFRGS-CLN

*Membro do Comitê Educativo e Científico (CEC) do Geoparque Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul

RESUMO: Devido às características geológicas peculiares do litoral de Torres/RS, o município compõe a Proposta de Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul, com um geossítio de relevância internacional, o Parque da Guarita. No cenário costeiro do RS, o município detém paisagem singular devido ao seu geopatrimônio que combina afloramentos rochosos e depósitos arenosos. O território configura um “hotspot da geodiversidade”, integrando grandes cânions à planície costeira. Neste aspecto, interação políticas e instrumentos de gestão costeira, pois lidam diretamente com aspectos físicos da natureza. Este trabalho propõe uma visão integradora entre as oportunidades de melhoria na gestão costeira municipal, com a inserção das Unidades de Conservação (UCs) e do Projeto Geoparque na temática. Este trabalho consiste no levantamento dos instrumentos de gestão costeira e das áreas protegidas existentes no município de Torres. Analisou-se as interações destes instrumentos com o Projeto Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul. Os geoparques são territórios povoados e com limites definidos, onde são combinadas estratégias de proteção e promoção do geopatrimônio vinculadas ao desenvolvimento local sustentável, respaldado pelas autoridades locais, o que se sobrepõem aos objetivos da gestão costeira integrada. Para a elaboração deste trabalho foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais. Apesar da existência de diversos instrumentos de gestão, muitas vezes a conservação dos ambientes protegidos fica comprometida pela carência de integração dos órgãos das diferentes esferas nas ações de gestão. Com ações integradas entre a gestão municipal, as UCs locais e o Projeto Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul, Torres poderá se abrir para uma nova oportunidade, a disseminação do geoturismo no município, valorizando seus ambientes naturais protegidos e promovendo a conscientização ambiental. Para isso é necessário aproximar os gestores envolvidos e inserir os atores sociais locais no debate e planejamento de ações visando a otimização da gestão costeira viabilizada pela implementação do geoturismo no município

1º SEMINÁRIO de PESQUISAS

no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul

17 a 19 de agosto de 2021 - Online



GEOMORFOLOGIA EÓLICA DO CAMPO DE DUNAS DE ITAPEVA

Gabriela Camboim Rockett^{1*}

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Campus Litoral Norte/UFRGS-CLN

*Membro do Comitê Educativo e Científico (CEC) do Geoparque Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul

RESUMO: O setor costeiro da região de Itapeva, no município de Torres/RS, possui uma área protegida desde 2002, quando criou-se o Parque Estadual de Itapeva, uma Unidade de Conservação de proteção integral. O Parque abriga um dos remanescentes da paisagem original da Planície Costeira do Rio Grande do Sul, o campo de dunas transgressivas de Itapeva. Esse campo de dunas costeiras apresenta grande diversidade de formas eólicas, devido à dinâmica de ventos atuante na região, que o difere de outros setores do Estado. As mesmas foram mapeadas e detalhadas em estudo realizado na área, os quais serão apresentados no seminário. No campo de dunas de Itapeva, predominam dunas reversas, cristas de precipitação (*precipitation ridges*), dunas parabólicas/U, lençóis de areia, dunas de sombra, *nebhkas*, *blowouts*, dunas frontais, interdunas e planície de deflação vegetada.

1º SEMINÁRIO de PESQUISAS

no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul

17 a 19 de agosto de 2021 - Online



AÇÕES DO GRUPO DE PESQUISA BIOGEO NO TERRITÓRIO DO GEOPARQUE

Jairo Valdati^{1*}

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina/UEDESC

*Membro do Comitê Educativo e Científico (CEC) do Geoparque Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul

RESUMO: O Grupo de Pesquisa Estrutura, Dinâmica e Conservação da Biodiversidade e da Geodiversidade – BIOGEO, cadastrado no diretório de Grupos de pesquisa do CNPq e vinculado a UEDESC, tem direcionado seus estudos ao território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul. O Grupo conta com a participação de professores do Departamento de Geografia da UEDESC, alunos de graduação, mestrado e doutorado. As ações se concretizam por meio de orientações de TCCs, dissertações de mestrado e teses de doutorado, além de projetos de pesquisa e extensão. Conta com bolsistas de pesquisa e extensão e com financiamento da própria instituição (UEDESC), do CNPq e da FAPESC.

1º SEMINÁRIO de PESQUISAS

no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul

17 a 19 de agosto de 2021 - Online



CARTOGRAFIA DE DETALHE DO RELEVO

Jairo Valdati^{1*}

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina/UEDESC

*Membro do Comitê Educativo e Científico (CEC) do Geoparque Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul

RESUMO: A cartografia geomorfológica de detalhe representa as formas de relevo em grande escala. Os mapas gerados pela representação detalhada do relevo são fundamentais para a tomada de decisão em um território, uma vez que neles estão representados as formas, os depósitos e os processos geomórficos. Os geossítios do Geoparque Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul são em sua maioria de origem geomorfológica, sendo as formas de cânions os atrativos turísticos de relevância internacional do geoparque. Entretanto muitas outras formas de relevo estão presentes na paisagem do geoparque, tais como as planícies. Representa-las, atribuindo sua origem e dimensão espacial, se faz necessário para o entendimento da paisagem e sua dinâmica ao longo do tempo, assim como simplificar a representação técnica se torna fundamental para um público não especializado.

1º SEMINÁRIO de PESQUISAS

no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul

17 a 19 de agosto de 2021 - Online



CARTOGRAFIA GEOMORFOLÓGICA DE DETALHE APLICADA AO GEOPATRIMÔNIO: GEOMORFOSSÍTIOS DO GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIONS DO SUL, SC/RS

Yasmim Rizzolli Fontana dos Santos^{1*}

¹ Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC

*Membro do Comitê Educativo e Científico (CEC) do Geoparque Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul

RESUMO: O trabalho identifica e representa os geomorfossítios do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul SC/RS por meio da cartografia geomorfológica de detalhe, tendo como base as cinco unidades geomorfológicas encontradas neste território: planície litorânea, planície colúvio-aluvionar, patamares da Serra Geral, escarpa da Serra Geral e planalto dos Campos Gerais. No fórum serão apresentadas as unidades geomorfológicas, a distribuição dos sítios do GCCS em cada unidade e dos geomorfossítios mapeados no trabalho, que são: turfeira, cânion Itaimbezinho, cânion Fortaleza, Paredão da Areia Branca, terraço fluvial, canal entrelaçado do Rio Seco, depósitos coluviais e aluviais, e dunas da Itapeva.

1º SEMINÁRIO de PESQUISAS

no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul

17 a 19 de agosto de 2021 - Online



GEOSSÍTIO VIZINHO – A COSTA DE ARARANGUÁ: IMPORTÂNCIA DO GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIONS DO SUL NA VALORIZAÇÃO DO GEOPATRIMÔNIO ADJACENTE

Samanta da Costa Cristiano^{1*}

¹ Universidade Federal do Rio Grande/FURG

*Membro do Comitê Educativo e Científico (CEC) do Geoparque Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul

RESUMO: Atualmente, a geoconservação ocorre de forma indireta no cenário internacional, pois políticas e práticas de conservação da natureza ainda enfatizam e valorizam a biodiversidade. Além disso, o sucesso da geoconservação também depende do apoio da sociedade, mas a compreensão sobre a importância da natureza abiótica, não apenas como recurso natural, é limitada. Neste trabalho são apresentadas as estratégias de geoconservação costeira implementadas no município de Araranguá (Santa Catarina, Brasil), que compunha o território da proposta do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul no contexto da análise as CPRM, até sua reformulação em 2015. Para os levantamentos e análises de dados, fez-se uso de diferentes aspectos do método de pesquisa denominado “pesquisa-ação”. Como resultado, obteve-se o diagnóstico do panorama atual da geoconservação da costa do município. No Geossítio Costa de Araranguá, classificado como do tipo “área complexa”, foram inventariados 41 subgeossítios. Foram utilizados dois métodos de valoração, os quais apontaram para a relevância nacional do geossítio pelos seus valores científico, educacional e turístico. Dentre as estratégias de conservação do geopatrimônio, destacam-se: a criação de um “mosaico” de Unidades de Conservação municipais; a implantação do Roteiro Geoecológico; ações diretas e indiretas com o objetivo de divulgar, valorizar e monitorar o geopatrimônio; entre outras. As estratégias adotadas podem ser um modelo de mudança de paradigma na conservação da natureza nas regiões costeiras por meio da aplicação da pesquisa-ação e do uso da concepção geoecológica em políticas públicas e em projetos socioambientais, com o intuito de promover o equilíbrio entre humanidade e natureza, e evitar a recorrência de falhas e deficiências.

1º SEMINÁRIO de PESQUISAS

no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul

17 a 19 de agosto de 2021 - Online



ROTEIRO GEOTURÍSTICO EM TIMBÉ DO SUL – SC: VALORIZAÇÃO DA GEODIVERSIDADE NO TERRITÓRIO DO GEOPARQUE CAMINHO DOS CÂNIONS DO SUL – SC/RS

Daner Rosskamp Ferreira^{1*}

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina/UEDESC

*Membro do Comitê Educativo e Científico (CEC) do Geoparque Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul

RESUMO: A geodiversidade tem sido tema de muitos estudos recentes, principalmente na área das geociências. A identificação, valorização e conservação de geossítios estão entre os principais assuntos abordados sobre o tema. Este trabalho tem por objetivo propor um roteiro geoturístico com a finalidade de servir de instrumento de valorização da geodiversidade do município de Timbé do Sul - SC, pertencente ao território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul. Os critérios utilizados para definir os geossítios e o roteiro foram os valores atribuídos à geodiversidade, tal como científico, cultural, estético e funcional, além de características como condições de acesso e infraestrutura. Fruto de um trabalho de campo e revisão específica da literatura, o resultado é apresentado na forma de um roteiro com a descrição de cinco geomorfossítios: 1) Cachoeira do Rio do Salto, 2) Paredão da Areia Branca, 3) Morro Agudo, 4) Cascata do Padre e 5) Cachoeira da Cortina.

1º SEMINÁRIO de PESQUISAS

no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul

17 a 19 de agosto de 2021 - Online



O RELEVO COMO FONTE DE REGISTRO DA OCORRÊNCIA DE DESLIZAMENTOS E INUNDAÇÕES

Maria Carolina Villaça Gomes^{1*}

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina/UEDESC

*Membro do Comitê Educativo e Científico (CEC) do Geoparque Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul

RESUMO: A configuração geomorfológica do território do GCCS condiciona a ocorrência de distintas tipologias de processos geomorfológicos, sejam eles em ambiente fluvial ou de encosta. De forma direta, suas características morfométricas e morfológicas têm um papel fundamental na hidrodinâmica das bacias hidrográficas, o que se soma aos seus efeitos indiretos, como, por exemplo, a formação de chuvas orográficas associadas à barreira imposta pelas escarpas. Portanto, pretende-se abordar como dados produzidos a partir de bases cartográficas e observações de campo registram a ocorrência de eventos pretéritos e podem indicar a predisposição aos deslizamentos e inundações.

1º SEMINÁRIO de PESQUISAS

no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul

17 a 19 de agosto de 2021 - Online



PLANO INTEGRADO DE GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES - GEOPARQUE CAMINHO DOS CÂNIONS DO SUL

Luiz Henrique Fragoas Pimenta^{1,*}

¹ Observatório de Áreas Protegidas – Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC

*Membro do Comitê Educativo e Científico (CEC) do Geoparque Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul

RESUMO: Geoparques Mundiais da UNESCO devem ter compromisso com a gestão do risco de desastres, em especial, os associados a ameaças naturais, sendo recomendado que a vivência e experiência das comunidades locais seja considerado na elaboração do Plano de Gestão do Risco de Desastres, apontando para o indispensável processo participativo na construção do plano. Entende-se que a combinação do processo participativo com o componente pedagógico na construção ativa do Plano Integrado representa o empoderamento dos atores locais (pessoas e instituições) na Gestão do Risco de Desastres, portanto, a distancia entre o resultado em termos de um "plano de gaveta" e um "plano em ação". Tendo em vista a abrangência do Projeto Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul, envolvendo 7 municípios, catarinenses e gaúchos, a necessidade de se pensar um Plano Integrado torna-se ainda mais relevante. Levantamento preliminar na área a que se refere às escarpas da serra, no Sistema S2ID da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, observou-se que, no período de 2003 à 2014, os eventos adversos que culminaram em desastres (reconhecidos pelo Ministério da Integração Nacional), atingiram igualmente os municípios de Jacinto Machado, Morro Grande, Timbé do Sul e Praia Grande. Assim, o plano integrado objetiva, que os municípios reconheçam os recursos comuns, as experiências exitosas e presença de profissionais, e juntem forças para a redução dos riscos e dos impactos dos eventos adversos em seu território e a otimização das ações de resposta e reabilitação.

1º SEMINÁRIO de PESQUISAS

no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul

17 a 19 de agosto de 2021 - Online



ANÁLISE DO DIRECIONAMENTO PREFERENCIAL DE ESTRUTURAS BIOEROSIVAS (PALEOTOCAS) NA REGIÃO DO CÂNION PINGADOR, MUNICÍPIO DE MORRO GRANDE, SC

Luiz Carlos Weinschutz^{1*}

¹ Universidade do Contestado/UnC

*Membro do Comitê Educativo e Científico (CEC) do Geoparque Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul

RESUMO: As paleotocas gigantes da América do Sul ultrapassam a milhares de ocorrências. Recentemente no sul do estado de Santa Catarina, novas ocorrências vêm chamando a atenção, concentrando-se na região dos cânions de Aparados da Serra. No cânion do Pingador sete estruturas foram analisadas e variam entre 7,60m a 70m de extensão e são atribuídas a tatus e preguiças. Três estão situadas na borda NE, três na borda NW e uma a W. Analisando toda a extensão e as mudanças de atitudes no interior das estruturas, verificamos uma predominância para o quadrante SW, entre os azimutes 225º e 270º, com 126m dos 282,4m medidos, 54,1m apresentam azimute entre 180º e 270. Estudos futuros, bem como uma maior amostragem poderão ajudar na interpretação dessas estruturas.

1º SEMINÁRIO de PESQUISAS

no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul

17 a 19 de agosto de 2021 - Online



ARQUEOLOGIA ENTRE RIOS: DO URUSSANGA AO MAMPITUBA - PESQUISA, SALVAGUARDA E COMUNICAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO

Juliano Bitencourt Campos^{1*}

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense/UNESC

*Membro do Comitê Educativo e Científico (CEC) do Geoparque Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul

RESUMO: O patrimônio arqueológico da região sul catarinense é importantíssimo, único e valioso. Seu estudo não pode ser desconectado da investigação das variações ambientais ao longo do final do Pleistoceno/Holoceno, fundamentais para sua compreensão, sobretudo aqueles associados às transformações holocênicas da linha de costa, envolvendo a flutuação do nível médio do mar e outros fatores. A pesquisa apresenta uma proposta de sequência arqueológica regional para o Extremo Sul Catarinense. Os dados baseiam-se nos resultados dos estudos realizados no projeto de pesquisa Arqueologia Entre Rios: do Urussanga ao Mampituba (AERUM), que tem foco sobre o território, e baseia-se na premissa de que, o desenvolvimento de estudos interdisciplinares, alicerçados nos recursos da tecnologia dos sistemas de informações geográficas possibilita uma melhor compreensão da maneira pela qual os grupos humanos pré-históricos interagem com a paisagem no extremo sul catarinense. Os resultados nos permitiram inferir, em uma perspectiva regional, quais grupos pré-históricos ocuparam a região no tempo e no espaço, assim como suas adaptações culturais às paleopaisagens. Ademais, a grande pressão da expansão urbana desordenada sobre os ambientes costeiros impõe a necessidade de estabelecer parâmetros para sua gestão, juntamente com o patrimônio arqueológico.